ANO 20.º DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6366

Diario de Lisbôa

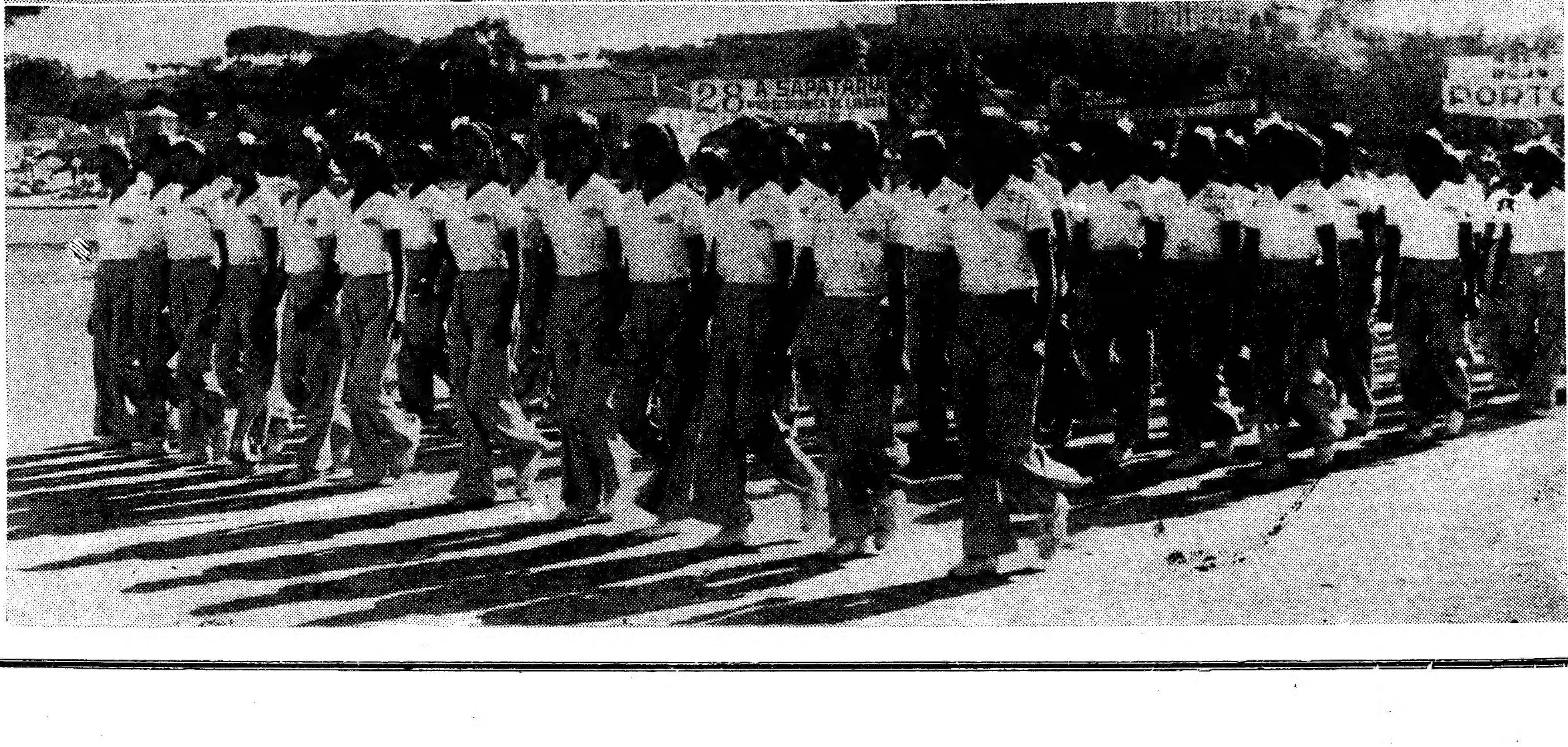
Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os cursos de operarias da F. N. A. T.

PREPARAM-SE PARA A EXIBIÇAO NO ESTADIO NACIONAL



Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Na segunda quinzena do mês corrente devem começar em alguns teatros de Lisboa os preparativos para a proxima epoca de inverno que, na maioria dos teatros, deve iniciar-se nos primeiros dias de outubro.

—Além de varios artistas isolados, na festa comemorativa do cinquentenario do Coliseu, tomam parte todos os elementos do Retiro da Severa e Solar da Alegria, cedidos, respectivamente, pelos empresarios Jorge Soriano e José Miguel.

—Devem começar amanhã num teatro de Lisboa os ensaios da companhia dirigida pelo actor Gil Ferreira, que vai seguir em «tournée» no dia 20 do corrente.

—No programa da actriz-empresaria Maria Matos figura tambem a reposição da peça de Dario Nicodemi, «A Inimiga», tradução de Eduardo Schwalbach.

—Realiza-se depois de amanhã, pelas 15 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Toureiros, uma reunião dos artistas de circo e de variedades para apreciação e discussão do projecto dos estatutos do respectivo sindicato profissional.

— O «compère» da revista «Olaré quem brinca!», na «tournée» Mirita Casimiro-Vasco Santana, vai ser interpretado, como na primitiva, por aqueles artistas.

— Os artistas que vão interpretar em Castelo Branco o «Auto da Revolução de 1640», fazem-no com a colaboração de amadores daquela cidade.

— Dois actores e um jornalista concluíram uma opereta popular, que já entregaram ao empresario Antonio de Macedo.

— Já restabelecido, retomou a sua actividade o escritor teatral Fernando Santos.

— Na comedia «A Milionaria de Caxias», o papel de «Oliveira», galã da peça, vai ser interpretado pelo actor Octavio Bramão.

— Começam amanhã, no Coliseu, em «matinée» e á noite, os espectaculos gratuitos comemorativos do cinquentenario da inauguração do Coliseu e cujos bilhetes, oferecidos pela empresa daquela casa de espectaculos, foram distribuidos pelas Juntas de Freguesia.

—O bailarino Janou, para a sua projectada «tornée» de teatro musicado, conta já com a adesão de varios artistas, entre eles, Irene Isidro, Dina Teresa, Alberto Ribeiro, um actor comico e um grupo de «girls», suas discipulas.

—Os «Artistas Unidos» da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, só hoje se estreiam em Torres Vedras, trabalhando depois de amanhã em Setubal, donde seguem para as Caldas da Rainha.

—A direcção artistica da companhia Adelina-Abranches, na sua proxima «tournée», foi confiada ao actor Antonio Sacramento e a administração e gerencia ao actor Alves da Costa.

—E' possivel que o grupo artistico dirigido por Piero, que ontem se estreou na Praia da Rocha, realize ainda na presente semana outros espectaculos fora de Lisboa.

—A partitura da nova revista «Toma lá cerejas!», cujos ensaios Rosa Mateus começará a dirigir esta semana, é dos maestros-compositores Vasco de Macedo e Jaime Mendes.

Actualidades

O DIREITO Á VIDA — (sexta-feira, no Eden-Teatro). — Titulo original: «Set Freedom Ring». Interpretes: Nelson Eddy, Virginia Bruce, Victor Mc Laglen e Leonel Barrymore. Realização de Jack Conway.

A GUERRA NO ANO 2000 — (Sabado, no Coliseu). — Titulo original: «Buck Rogers». Interpretes: Larry Crabbe e Constance Moore. Realização de Jack Otterson e Ralph de Lacy. Produção: Universal.

Vejam hoje no Coliseu as aventuras que prendem, que emocionam e que empolgam!

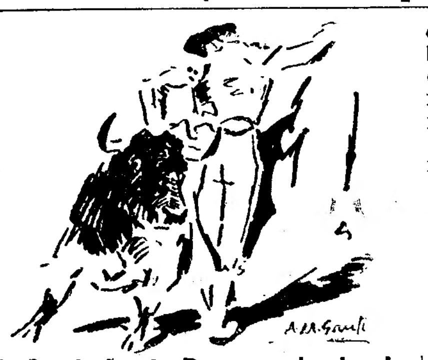
O Coliseu promete hoje uma noite em cheio, com a unica exibição completa do super-filme de arriscadissimas aventuras «Os Cavaleiros Vermelhos», em 30 partes. Preços como nunca.

POLITEAMA
Hoje, ás 21 e 45 horas
Ultimo domingo da comedia
O COSTA DO CASTELO
O monumental sucesso da Companhia
MARIA MATOS
PREÇOS POPULARISSIMOS

MARIA VICTORIA HOJE: Três sessões populares
A's 21, 22 e 15 e 23 e 30 horas
A revista moderna de 1940
O BERIMBAU
Preços: Poltronas, 9$00; Camarotes, 20$00; Cadeiras, 6$00; Balcão, 4$00 e Geral, 2$50

Toiros no Campo Pequeno

Uma noticia sensacional para a «aficion» portuguesa



A Comissão de Propaganda de «Invalidos do Comercio» acaba de receber um telegrama urgente de **D. Manuel Mejias «Bienvenida»** anunciando, encantado, a vinda de seus **TRES FILHOS Pepe, Antonio e Angel Luiz «BIENVENIDA»** no dia 21 do corrente mês, pela tarde, para lidarem os três na noite de quinta-feira, 22.

Os famosissimos «diestros» sevilhanos fazem a viagem de avião e vêm acompanhados da sua quadrilha de bandarilheiros.

Emfim, os três «Bienvenida», Simão da Veiga e toiros da brava ganaderia de Oliveira Fernandes, em Lisboa!!!

Emfim, o cumprimento do cartaz-assombro!!!

Emfim, a onze dias da mais estupenda corrida da época!!!

A marcação de bilhetes continua na Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, telefone 2.4357.

Professor Jorge Monjardino

Homenagem da Imprensa brasileira

A Imprensa, tanto portuguesa como brasileira, do Rio de Janeiro, agora chegada, consagra á memoria do Prof. Jorge Monjardino palavras do mais saudoso apreço, e põe em relevo os altos serviços por ele prestados á colonia portuguesa, como fundador e animador de algumas das suas mais simpaticas instituições de solidariedade e assistencia e o justificado prestigio que, para Portugal, conquistou a sua obra de homem de ciencia.

Nas homenagens funebres que a familia e a colonia portuguesa promoveram á memoria do ilustre morto, tomaram parte, além de grande numero de portugueses representativos, muitas personalidades em evidencia nos meios cientificos cariocas.

Automovel Club de Portugal

Parque de Estacionamento em Obidos

Informam-se os socios do A. C. P. de que, por ocasião do Serão Medieval em Obidos que se realiza no dia 18 do corrente, terão um Parque de Estacionamento privativo. Os bilhetes para este Parque e para o Serão encontram-se á venda na sede do Club, em Lisboa, ao preço de 5$00 para o Parque e 20 e 25$00 para o Serão.

A Direcção

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, Domingo ENTRADA GERAL **2$50**
Incluindo a visita ás secções, ao Bairro Comercial, ao Recinto das Aldeias e a todos os Pavilhões
Entrada conjunta para o Parque de Atracções **3$50** que é o preço mais economico pois compreende um divertimento, além dos ingressos

4.ª FEIRA 14 A' NOITE — RECITAL PELO PIANISTA **MALCUZINSKY** no Teatro do Pavilhão de Honra — 4.ª FEIRA 14 A' NOITE

Parque de Atracções — ABRE A'S 15 HORAS — Innovações de sensação — Entrada no Parque e na Exposição 3$50 com direito a um divertimento — Parque de Atracções

Casanova «Dancing-Bar» (Parque de atracções) Jantares e ceias dançantes Variedades artisticas *Telef. 8 1031*

NO «PINGUIM» ESTRADA (Espelho de Agua) A' noite, «dancing» das 22,30 ás 2 horas Orquestra «Flores» com a pianista MARY COOK

POUSADA POPULAR DA EXPOSIÇÃO — Rua de Pedrouços, 12?. Palacio Cadaval. Sala de jantar junto á mata. Alojamentos para 500 pessoas. Recomendada para excursões — **Diarias a 13 e 15 escudos** — POUSADA POPULAR DA EXPOSIÇÃO

São Luiz — Telef. ?7172 — A's 21 e 30 — 10.ª e ultima semana — **João Ratão** — Um filme de **Jorge Brun do Canto**. Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas** — A 1.ª Travessia do Atlantico em... — **Preços de verão.**

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **FURIA** — Andy Hardy apaixona-se — Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CENTRAL Tel 24381 — Uma princesinha em Nova York — 3 raparigas modernas — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — Preços unicos Dia 2$50 Noite 3$00.

REX Telef. ?965? A's 21 e 1? — Os Marx no circo — Tentação

Pavilhão Português — Desertor — A tentação do ouro — No Palco: Marina Rubi, Os Canivetes, e varios artistas do fado.

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 6 3065 — A CASTA SUSANA — HEROIS DO RANCHO

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — INIMIGO INVISIVEL — Criação de WALLACE BEERY com Virginia Grey e Chester Morris — JORNAL PORTUGUES N.º 19

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 5.ª semana — **Pão Nosso** — Realização de Armando Miranda — Preços populares

CAPITOLIO Telef. 7493 — A's 21 e 1? — No Salão e no Terraço — As 3 raparigas cresceram — O filho de Frankenstein

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 — Preços de verão — Serenata fantastica — O porto dos sete mares

ROYAL Telef. 4 5037 A's 21 e 15 — OS REIS DO DESPORTO — VOLGA EM CHAMAS — Preço de verão: Plateia a 2$50 e 1$50.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Três raparigas modernas com Deane Durbin

FESTAS RELIGIOSAS

MOURA, 11.—(Pelo telefone).—Ontem á tarde chegou o sr. arcebispo de Gurza, em representação do sr. arcebispo primaz de Braga. Era aguardado por monsenhor Pereira dos Reis, bispo de Vatarba, arcebispo-bispo de Aveiro, paroco de Vagos, clero e seminaristas da diocese de Aveiro, dr. Manuel Martins de Carvalho, presidente do Municipio e varias autoridades civis.

Houve recepção na Camara Municipal, durante a qual o sr. dr. Martins de Carvalho agradeceu ao clero a visita a Vagos. Respondeu o sr. arcebispo de Gurza.

Hoje, pelas 9 horas, no lugar do Cabeço das Pedras, realizou-se uma missa campal a que assistiram todas as mencionadas autoridades. Ao evangelho o sr. arcebispo-bispo de Aveiro pronunciou uma interessante alocução. Assistiu uma numerosa assistencia e efectuou-se um grande numero de comunhões.

Todas as cerimonias foram radiodifundidas.

MARTINS FONTES

Constituiu-se na cidade de Santos, de onde era natural o grande poeta ha pouco desaparecido, a Associação dos Amigos de Martins Fontes, que se propõe cultuar a sua memoria, transformar em museu a casa em que ele viveu, erigir-lhe um monumento, comemorar anualmente o dia do seu nascimento e publicar a sua obra ainda inédita.

Da Sociedade fazem parte algumas das figuras mais eminentes da intelectualidade de S. Paulo e Santos e de todo o Brasil.

A Sociedade nomeou seus socios honorarios, no nosso pas, os srs. dr. Julio Dantas, dr. Nuno Simões e Ferreira de Castro.

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 21, ás 22 e 15 e ás 23 e 30—«O Berimbau».

CINEMAS

SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21 horas.

PARQUE DE ATRACÇOES da Exposição do Mundo Português
Entrada 1$50
Porta privativa pela nova Avenida-desvio da linha Belem-Dafundo
Hoje, inauguração do COMBOIO FANTASMA
ATRACÇÕES COMPLETAS
RIBEIRA MISTERIOSA e PEIXES ELECTRICOS
Cervejarias, «Dancings» e «Bars»
O Parque está aberto até ás 2,30

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cascais, D. Maria da Assunção Calheiros de Romero, D. Maria Fernanda de Melo Beirão, D. Constança Maria de Queiroz Montenegro Pinto Moreira, D. Maria Luisa Dias de Padua, D. Emilia Pimentel, D. Joana de Bragança (Lafões), D. Alice Barcelos, D. Julieta Mendes Pereira, D. Isabel da Camara Assis, D. Judite Franco Bebiano, D. Maria do Carmo de Lemos Seixas Castelo Branco, D. Maria Margarida de Mendonça (Azambuja), D. Maria Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Beatriz Maria Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Gracinda Amelia dos Santos e D. Natalina Maria Serrano, e a menina Ivone Esteves Ribeiro Neves.

CASAMENTOS

Acaba de se ajustar oficialmente o casamento da sr.ª D. Odete Fernanda Pereira, gentil filha da sr.ª D. Isabel Pereira e do sr. Alfredo Pereira, com o sr. Vitor Hugo Salgado do Carmo, filho da sr. D. Maria Bernarda Moreira Salgado do Carmo e do falecido contabilista sr. João Candido Salgado do Carmo, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de setembro.

—Na paroquial de Santa Justa e Rufina, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Inocencia Ferreira Costal, gentil filha da sr.ª D. Luiza Campos Ferreira, já falecida, e do sr. Urbano Costal, com o sr. Fernando Soares Carinhas, filho da sr.ª D. Rosa Maria Nunes Pereira Carinhas e do sr. Hilario de Jesus Carinhas, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Alice Fonseca Carinhas, cunhada da noiva, e D. Rosa Pereira Carinhas, irmã do noivo, e de padrinhos os srs. Artur Costal Ferreira, irmão da noiva, e Urbano Ferreira Costa.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para Sintra, onde foram passar a «lua de mel».

—Na paroquial do Cartaxo, realizou-se o casamento da sr.ª D. Esmeralda da Conceição Matos, filha do proprietario sr. Miguel de Matos, com o sr. Francisco da Gloria Agostinho, industrial em Torres Vedras. Foram padrinhos da noiva os srs. Joaquim Santana de Carvalho e sua esposa, e do noivo os srs. Antonio da Silva Agostinho e sua esposa. Aos nubentes foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

DOENTES

Já saíu do hospital de S. José, onde sofreu uma intervenção cirurgica, o sr. dr. Alberto Bramão.

EM VIAGEM

A sr.ª duquesa de Palmela encontra-se já no seu palacete de Cascais.

—Com suas filhas, estão no Estoril os srs. condes de Carnide.

—Encontra-se já em Cascais, com sua esposa, sr.ª D. Ana Monteiro Ferrão Pereira, e suas filhas, o sr. dr. Antonio Manuel Pereira, juiz auditor administrativo do Porto.

—Partiu para as Caldas da Rainha, com sua esposa, sr.ª D. Julieta Maury da Costa Sousa de Macedo, e seus filhos, o sr. D. Bernardo José da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela).

Se aprecia vinho do Porto

peça **Porto-NIEPOORT**

REPRESENTANTE

J. NUNES DA SILVA

Rua do Corpo Santo, 16-1.º

Tel. 25498

A ALEMANHA FALA!

As estações alemãs de ondas curtas transmitem as suas noticias radiofonicas em LINGUA PORTUGUESA diariamente.

das 18,45 ás 19 horas e
„ 21,45 „ 22 „
pelos postos DJC 6020 Kcs. 49,83 m. e DJD 11720 Kcs. 25,49 m. e tambem
das 0,00 ás 0,15 horas e
„ 2,00 „ 2,15 „
pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

Actualidades em LINGUA PORTUGUESA são emitidas todos os dias uteis ás 23,30 e 2,15 horas pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

O noticiário em LINGUA FRANCESA é transmitido em onda média diariamente

das 22,30 ás 22,45 horas
„ 23,30 „ 23,45 „ e
„ 0,30 „ 0,45 „
pelos postos Stuttgart 574 Kcs. 522,6 m, e Bruxelas 11932 Kcs. 321,9 m.

NATAÇÃO

O Club Sportivo de Pedrouços festejou o 21.º aniversario

O Club Sportivo de Pedrouços, comemorando o seu 21.º aniversario, realizou esta manhã a 8.ª travessia do Tejo, inter-socios, para homens, com o premio «Escudo do Clube», e a 1.ª travessia destinada a senhoras, com a «Taça Luna Pancada» em disputa.

A' prova concorreram cêrca de 15 nadadores, verificando-se apenas a desistencia duma senhora.

A largada foi feita na Trafaria, ás 9 e 5 minutos, para as senhoras, e dez minutos depois para os homens.

A ordem da chegada foi a seguinte: *Senhoras* 1.ª, Luna Pancada, em 1 h. e 15 m.; 2.ª, Maria Julia Rocha; 3.ª, D. Isaura Pancada. *Homens*—1.º, Camara e Sousa, em 54 m.; 2.º, Manuel Ribeiro, em 55 m.; 3.º, José Estrela, em 56 m.; 4.º, Edgar Brougthon; 5.º, Vitor Franco; 6.º, Antonio Noivo; 7.º, José L. Oliveira; 8.º, José Maria Marques; 9.º, Francisco Brito Vaz.

Após a chegada, realizou-se um almoço de confraternização, usando da palavra, para elogiar os atletas do clube, o presidente da direcção, sr. Luiz Alves Miguel, que concluiu por encorajar todos os novos a produzirem o seu melhor esforço pelo C. S. Pedrouços.

Depois do sr. dr. Colares Correia, em nome do presidente da assembleia geral, ter agradecido as palavras de Alves Miguel, o nosso colega Mario de Oliveira, em nome da Imprensa, agradeceu tambem as referencias feitas aos jornais.

O festival do Naval Barreirense decorreu com muito interesse

BARREIRO, 11.—Organizado pelo Club Naval Barreirense e grupos Despostivo dos Ferroviarios e da C. U. F., do Barreiro, efectuou-se hoje na praia norte o primeiro dos festivais nauticos, integrados nas festas centenarias.

Mereceu a atenção do publico a feliz organização, pois muitas pessoas acorreram á praia.

Grande numero de concorrentes deu viva animação a todas as provas, devendo destacar-se a de 100 metros livres para adultos em que Francisco Silva, do F. C. Barreirense, se revelou como um bom nadador, confirmando as suas exibições do ano passado.

Tambem a IV travessia do Barreiro, no percurso de 1.500 metros, mereceu grande interesse, sendo bastante aplaudido o vencedor.

Eis os resultados:

50 m. livres—Infantis—1.º, Antonio Caixeta, Club Naval Setubalense, 40 s.; 2.º, João Fernandes Carregal, Sporting C. Palhais.

100 m. livres—Adultos—1.º, Francisco da Silva, F. C. Barreirense, 1 m., 25 s.; 2.º, José Ramildes Severino, C. Naval Setubalense.

IV Travessia do Barreiro—(1.500 m.)—1.º, Luis Ferreira, G. Desportivo C. U. F., 26 m. e 3/5; 2.º, Luis do Amaral, União Foot-ball; 3.º, Antonio dos Santos Costa, do C. Naval Barreirense.

O Club Nacional de Natação fez, num dos intervalos, uma interessante demonstração de salvamento.

Terminado o festival, distribuiram-se os respectivos premios, acto que se revestiu de certo brilhantismo.

Uma Bolsa de Trabalho
para os Profissionais do Comercio Desempregados

Anexa á Secretaria de Invalidos do Comercio, rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, continua a funcionar a Bolsa de Trabalho que a mesma instituição mantem, organização de caracter particular e destinada a contrbiuir para o debelamento do desemprego entre a classe comercial.

A mesma Bolsa tem inscritos, nos seus registos profissionais para todos os ramos de comercio e atende rapidamente quaisquer pedidos que lhe sejam feitos pelas firmas que careçam de empregados, podendo tais pedidos serem feitos directamente á sua secretaria ou pelo telefone 2 4357.

A inscrição de desempregados é feita diariamente, das 10 ás 12, sendo atendidos em especial os associados da instituição.

Os serviços da Bolsa de Trabalho são gratuitos tanto para os inscritos como para as casas comerciais que peçam empregados.

Caminhos de ferro e camionagem

De «A Financial», da rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto, recebemos o «Guia geral dos caminhos de ferro, camionagem, aviação e turismo» e o «Guia geral de camionagem e turismo» referentes ao mês corrente.

Exposição do Mundo Português

Bairro Comercial

Hoje, á tarde, das 16 e 30 ás 19 e 30 e á noite das 22 á 1 e 30, na Central de Cervejas, «dancing» com a orquestra «Luso-Brasileira».

BASKET-BALL

O União venceu o Vasco da Gama, por 36-20

Depois duma forçada interrupção em consequencia dos factos registados em Coimbra com a marcação do jogo Vasco da Gama-Conimbricense (repetição), o campeonato nacional prosseguiu finalmente.

A epoca já ha muito que devia estar encerrada, mas a F. P. B. B. tem sido prejudicada não só com os atritos verificados, como ainda pela extensão dos campeonatos regionais.

Duas coisas a Federação terá, de futuro, que regularizar: a fixação da data para a conclusão dos campeonatos regionais, de forma que o campeonato de Portugal se inicie nos fins de maio e a adaptação imediata das novas regras internacionais, pois não se justifica que no nosso país, se disputem jogos ao abrigo dum codigo que já ha muito foi reformado pela Federação Internacional.

Quanto ao campeonato nacional, afigura-se-nos que esta ultima resolução referente ao jogo Vasco da Gama-Conimbricense não foi razoavel, pois pela forma como tudo decorreu, seria mais indicado o apuramento do Vasco sem necessidade deste clube ter que voltar a Coimbra.

Seriam apuradas as responsabilidades, castigando-se quem prevaricou.

Mas a F. P. B. B. optou pela repetição e o Vasco triunfou, classificando-se assim para a meia final.

O União Lisboa defrontou os portuenses, numa situação privilegiada, pois a sua «équipe» não foi obrigada a esforço tão pesado como o Vasco da Gama.

No entanto, o grupo do Norte, a-pesar de ter perdido demonstrou que sabe jogar. Os primeiros dez minutos da partida foram primorosos, pois o «cinco» portuense evidenciou um conjunto notavel.

Mas como era natural, a «équipe» acabou por se desnivelar, acusando a fadiga dum dia inteiro de viagem e, ainda, o esforço despendido na ultima quinta-feira em Coimbra.

São factores importantes, para um grupo leve como é o Vasco da Gama.

Os portuenses abriram o activo, mas o União igualou pouco depois, num bom lançamento de José Pereira.

O jogo prosseguiu numa toada agradavel com superioridade evidente do Vasco, que chegou a estar com a marcação favoravel de 12-6.

Os santamarenses, energicos e decididos, procuraram anular a diferença e, depois duma recuperação brilhante, chegaram ao intervalo a ganhar por 17-11.

Os lisboetas jogaram admiravelmente nos ultimos cinco minutos da primeira parte, mas foram tambem muito felizes a encestar.

Marcaram neste tempo: *União*—Pereira (9), Pinheiro (3), Neves (3) e Claro (2).

Vasco da Gama—Nogueira Cardoso (5), Parker (4) e Santos (2).

O segundo tempo teve caracteristicas diferentes. Os portuenses procuraram inicialmente anular a desvantagem, tendo-se registado as seguintes oscilações do marcador: 11-18, 13-18, 15-18, 16-18 e 16-19. A partir desta altura os unionistas tiveram vantagem acentuada, tanto mais que os portuenses lutaram com uma arbitragem, cujo criterio deve ter contribuido para prejudicar a sua habitual toada de jogo, embora Joaquim Barbosa tivesse sido imparcial.

Pode dizer-se que os ultimos 14 minutos deste tempo foram inteiramente dos lisboetas, que actuaram com dinamismo, mostrando-se Pinheiro extremamente feliz a marcar.

O resultado foi de 36-20, favoravel ao União. Vitoria merecida que premeia o bom trabalho e o esforço dos santamarenses.

Os grupos alinharam assim: *União*—Claro e Ferreira (á 2.ª parte). Cardoso; Pinheiro, Neves, José Pereira e José

Vasco—Domingos Parker, Antonio Rodrigues, Nogueira Cardoso «Pima», Sergio Pinheiro e Alvaro Santos.

Arbitrou o sr. Joaquim Barbosa.

A final realiza-se amanhã no campo do Ateneu, jogando o Sport Lisboa e Benfica com o União.

Deve ser uma partida admiravel, pois os campeões de Lisboa encontram-se em grande forma.—J. S.

O programa da excursão é o seguinte

Como nos anos anteriores o C. F. «Os Belenenses» fez uma excursão á provincia, devendo jogar em diversas cidades do Centro e Norte do país.

O programa da excursão é o seguinte:

Em Gouveia—Belenenses-Mocidade Portuguesa da Beira Alta, em 11 de agosto; *Aveiro*—Belenenses-Club dos Galitos, dia 12; no *Porto*—Belenenses-Vasco da Gama (Reserva); Belenenses-Feminino A. Club (Feminino): Belenenses-F. C. do Porto (Honra), dia 13; Belenenses-Feminino A. Club Feminino) Be;le(nenses-Vasco da Gama (Honra), dia 14; *Em Espinho*—Belenenses-Associação Academica de Espinho, dia 15; *Na Curia*—Belenenses-Associação Desportiva Valegrandense; Belenenses-Feminino A. Club (Feminino), em 16; *Em Tomar*—Belenenses-União F. C. Comercio e Industria, no dia 18.

No Porto disputa-se a taça «José Donas» na partida Belenenses-Vasco da Gama.

Vida desportiva

ESCOLA DE NATAÇÃO

Como se deve nadar o «over-arm-stroke»

O «over-arm» não é hoje um estilo de natação em voga. Pode, no entanto, aconselhar-se a sua pratica, por constituir um magnifico exercicio fisico, a todos aqueles que não pretendam tomar parte em competições desportivas, e especialmente ás pessoas que pratiquem o «agulha», no qual esta forma de nadar tem a sua origem.

O «over-arm» é relativamente rapido, bonito e tem a vantagem de se poder manter em grandes distancias. Esta forma de nadar com a cabeça mais ou menos submersa e um braço fora da agua, é um estilo muito antigo, e devido á suavidade dos seus movimentos, pode tambem ser praticado com exito pelas senhoras.

Contudo, deve atender-se sempre ás indicações dum tecnico para se nadar com correcção. O corpo deitado de lado deve descansar na agua em todo o seu comprimento, sustentado por um dos braços e pelas pernas abertas em forma de tesoura, isto é, a perna que está por cima estendida para a frente e a que fica na parte inferior dobrada pelo joelho. No golpe de tesoura, as pernas, depois de executarem o movimento que indicamos, devem fechar-se energicamente uma contra a outra.

O «over-arm», deve dividir-se em três tempos:
1.º tempo:—Corpo deitado de lado, as pernas juntas e estendidas; os braços estendidos para a frente, o braço que fica de cima desce paralelo ao corpo e perpendicular á agua.

2.º tempo:—O braço que estava de cima estende-se á frente da cabeça, o de baixo paralelo ao tronco. O golpe de tesoura é dado quando o braço que estava por cima chega á altura da anca.

3.º tempo:—O braço que estava por cima é lançado para a frente, emquanto o que está por debaixo vem á côxa, preparando-se novamente, desta forma, o golpe de tesoura.

Este estilo nada-se para os dois lados, devendo, porém, adoptar-se aquele que mais convier; no entanto, deve fazer-se o possivel para o praticar com regularidade para os dois lados, por haver nisso vantagem, não só porque se completa um exercicio, como representa uma magnifica preparação para outro estilo, cuja tecnica seja mais complicada.

A respiração neste estilo, como nos demais da natação desportiva, tem papel preponderante, e, assim, a inspiração é feita pela boca quando o braço que está por cima é lançado para a frente, expirando-se pela boca e pelo nariz, quando o referido braço faz ao longo do tronco o ataque á agua.

ANTONIO BORRECHO

AUTOMOBILISMO

A inscrição para o «Rallye» ás Caldas da Rainha

O 2.º «Rallye» ás Caldas da Rainha, que o Automovel Clube de Portugal organiza no proximo dia 17, vai ser uma competição de interêsse. E' que entre os inscritos estão alguns dos melhores nomes do automobilismo desportivo nacional.

Além dos concorrentes que escolheram o percurso com partida do Porto, saem de Lisboa os seguintes «volantes»:

Sebastião Freitas da Fonseca, Antonio Ribeiro de Figueiredo Junior, Armando Gaio, Julio Malhon da Costa, Antonio Leitão de Oliveira, dr. Estrela e Silva, D. Dolores do Carmo, Carlos Macedo, Andrade e Sousa, Alfredo Guedes de Azevedo, João Gelweiller e Julio da Costa Trigo.

Estão preparadas grandes festas em honra dos concorrentes a este «rallye», possivelmente o melhor numero desportivo das festas centenarias nas Caldas da Rainha.

Retiro da Severa

Rosa Maria, Adelina Ramos, Fernanda Amalia, Xavier Pinto, Abilio Ramos, Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa e Emilio Janeiro.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: fados e guitarradas por **Maria Raquel, Mariana Chagas, Modesto Maia, Manuel Fernandes**, e o rei do riso **Francisco Santos.**

Esplanada A Voz do Operario

Hoje, ás 21 horas, os populares artistas: **Dina Teresa, Juvelina Pinto, Natalia Silva, João Pio** e **Holbeche Bastos.** 3.ª feira: a actriz **Herminia Silva.**

Verbena de Santa Catarina

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: **Fados, Variedades** e **Baile.** Amanhã a **Marcha da Lapa.**

VERBENA DO GINJAL

Bombeiros Voluntarios de Cacilhas

Direcção Artistisca de José Rocha

Hoje, domingo, ás 22 horas: Exibição da grande **Marcha da Lapa,** composta por 66 figuras. Fados por **Carmen Santos** e **Fernando Cardoso.**

Nos intervalos grandioso Baile

NATAÇÃO

A travessia do Tejo

disputou-se hoje

e foi ganha

por Mira Gomes

Entre a Trafaria e Pedrouços efectuou-se esta manhã a tradicional travessia do Tejo, promovida pela Associação de Natação de Lisboa, em colaboração com o jornal «Os Sports».

A prova deste ano, embora com a presença do Algés e Dafundo, não atingiu elevado numero de inscrições. No entanto, os 27 nadadores, dos 42 inscritos, que partiram da Trafaria, empenharam o melhor do seu esfôrço e a corrida pode dizer-se que decorreu animada e agradavel de seguir. O cortejo de barcos deu uma nota de côr e alegria á competição.

Luta para o primeiro lugar não houve. João Mira Gomes, um novo, nado e criado no Algés, que dia a dia se vai afirmando como um valor positivo da natação portuguesa, a meio do rio adquiria já avanço suficiente pará atingir a meta de Pedrouços com boa vantagem.

O mesmo não se pode dizer quanto ao segundo lugar. Jofre Carvalho, Azinhais — um veterano que ainda não «desarma» á primeira — e Joaquim Baptista Pereira, que nos parece em forma deficiente, lutaram com brio para a conquista daquela posição, que veio a pertencer ao corredor do Alhandra.

Outros nadadores merecem tambem relêvo pelo seu comportamento. Estão neste caso os «juniors» Carlos Gonçalves e Bertolo, do C. Tejo; os «juniors» do Sporting, Francisco e David Matos, e os «principiantes» do Algés, Julio Mendes da Silva e José Manuel Correia.

Realce merece igualmente a prova da unica senhora concorrente, D Maria Helena da Silva Martins.

Algumas notas sobre a corrida: A partida, dada ás 9 h. e 27 m., teve a presenciá-la bastante publico, a maioria do qual chegava áquela hora para se recrear na praia da Trafaria.

Nos primeiros metros, como é natural, ninguem se destacou. De notar, apenas o mau rumo de Delfim, que, feito muito ao mar, veio a ressentir-se na parte final da prova. Decorridos os 400 metros iniciais, Mira Gomes, Jofre, Azinhais e Baptista Pereira começaram a distanciar-se. A meio do rio, Mira Gomes já seguia destacado e livre de competidores. Para trás ficaram Azinhais, Jofre e Baptista Pereira, por esta ordem. Ainda mais atrás, Sacadura, Moitinho Almeida e os «juniors» do Cimento Tejo e o resto do cortejo.

A 200 metros da meta estabeleceu-se então luta acêsa para o 2.º lugar. Jofre de Carvalho levou a melhor sobre Azinhais, que por sua vez bateu Baptista Pereira nos derradeiros momentos.

Pouco a pouco foram entrando os restantes concorrentes, tendo apenas, desistido 6 nadadores.

Segue a nota das classificações: *Classificação geral:* 1.º, João Mira Gomes («senior»), Algés, em 36 m. e 57 s.; 2.º, Jofre Carvalho («senior»), Alhandra, em 37 m. 29 s.; 3.º, Azinhais dos Santos («senior»), Algés, em 37 m. 42 s.; 4.º, Joaquim Baptista Pereira («senior»), individual, em 37 m. 53 s.; 5.º, Carlos Gonçalves («junior», Cimentos Tejo, em 41 m. 49 s.; 6.º, Fernando Sacadura («senior»), Algés, em 41 m. 53 s.; 7.º, Domingos Bertolo («junior»), C. Tejo, em 42 m. 7 s.; 8.º, Moitinho de Almeida («senior»), Algés, em 42 m. 54 s.; 9.º, Julio Mendes da Silva (principiante), Algés, em 44 m. 16 s.; 10.º, Francisco Matos («junior»), Sporting, em 44 m. 36 s.; 11.º, José M. Correia (principiante), Algés; 12.º, Vitor Correia Pires (principiante), Algés; 13.º, David Matos («junior»), Sporting; 14.º, Manuel T. Moniz (principiante),, Algés; 15.º, Delfim Cunha («senior»), Algés.

Classificação por categorias: «Seniors»: 1.º, João M. Gomes (Algés); 2.º, Jofre Carvalho (Alhandra); 3.º, Azinhais dos Santos (Algés); 4.º, Joaquim Baptista Pereira (individual); 5.º, Fernando Sacadura (Algés).

Por «équipes»: 1.º e unico classificado é o S. Algés e Dafundo, 9 pontos (1.º, 3.º e 5.º).

«Juniors»: 1.º, Carlos Gonçalves (C. Tejo); 2.º, Domingos Bertolo (C. Tejo); 3.º, Francisco Matos (Sporting); 4.º, David Matos (Sporting); 5.º, Vasco Matos(Sporting); 6.º, Americo Rosario Dias (Algés); 7.º, Porfirio Santos (C. Tejo). *Por «équipes»:* 1.º, C. Tejo, 10 pontos, (1.º, 2.º e 7.º); 2.º, Sporting, 12 pontos, (3.º, 4.º e 5.º).

Principiantes: 1.º, Julio Mendes da Silva (Algés); 2.º, José Manuel Correia (Algés); 3.º, Vitor Correia Pires (Algés); 4.º, Manuel F. Minoz (Algés); 5.º, Alfredo Didlet (Algés). *Por «équipes»:* 1.º e unico classificado, Algés e Dafundo, 6 pontos (1.º, 2.º e 3.º).

Senhoras: unica concorrente: D. Maria Helena da Silva Martins.

Organização perfeita, como requere uma prova desta categoria.

AS COMEMORAÇOES CENTENARIAS

A Exposição da Estremadura

inaugurou-se hoje nas Caldas da Rainha

(Do nosso enviado especial)

CALDAS DA RAÍNHA, 11. — *(Pelo telefone)*. — A Estremadura está hoje em festa pela inauguração da sua Exposição Provincial, realizada nas Caldas da Rainha.

De Lisboa vieram, além de milhares de pessoas em comboios ordinarios e especiais, automoveis e camionetas, os srs. engenheiro Espregueira Mendes, subsecretario de Estado das Obras Publicas e Comunicações, sr. Armando Vieira Neves, representando o sr. ministro do Interior; coronel Linhares de Lima, da Comissão dos Centenarios; coronel Lôbo da Costa, governador civil de Lisboa; dr. Manuel Espirito Santo Silva, em nome da Camara de Lisboa; capitão Henrique Galvão, director da secção colonial do Mundo Português; mestre Sousa Lopes, dirigentes de organismos economicos e corporativos, e outras entidades que, acompanhadas pelos presidentes das camaras municipais estremenhas, se dirigiram ao magnifico parque. Eram ali aguardados pelos srs. major Santos Pedroso, presidente da Junta de Provincia; dr. Mario Vasconcelos, governador civil de Leiria; Julio Lopes, presidente da Camara das Caldas; Antonio Montês, o idealizador da Exposição, e pelos seus realizadores arquitecto Eugenio Correia, pintores José Amaro e José de Sousa e construtor Manuel Marques.

Merece ser visitado este admiravel certame, através do qual circula constantemente um pequeno comboio como o de Sevilha.

Por este resumo das principais instalações podem os leitores fazer uma ideia do que é e do que vale esta notavel exposição:

A entrada monumental e um pavilhão de honra dedicado ao Estado Novo com três salas. Numa delas um busto de Salazar, noutra uma tela com o retrato da raínha D. Leonor. Indicações da obra de assistencia realizada e dois quadros a oleo de Antonio Soares

O museu provincial de José Malhôa, onde se reunem os trabalhos daquele grande mestre e de outros artistas estremenhos, é o unico edificio que fica.

Pavilhões: do Comercio e da Industria, onde se vêem todos os produtos da provincia e estão a trabalhar rendeiras de Peniche e tecedeiras; do Trigo, um grande edificio, com pinturas de José Amaro e José de Sousa; de Turismo, com todos os motivos caracteristicos regionais, figuras com trajos tipicos, louças, mantas e objectos populares, reproduções de barcos, fotomontagens dos aspectos mais interessantes; do Vinho, onde se extraem todas as deliciosas bebidas da Estremadura; do Arroz, onde a respectiva Comissão Reguladora mostra aspectos de cultura, na realização dum projecto do Alcantara Carreira, com telas de Arlindo Vicente; da Louça, onde oleiros trabalham á vista do publico; das Frutas; dos artigos de pesca de Sesimbra.

Além disso podemos observar: o bazar estremenho, bela realização de José Amaro, com casa rural tipica, adega, galinheiros, eirado, poço, e animais da Escola Pratica de D. Diniz, da Paiã, a casa do Pescador feita de madeira sobre o lago, onde vogam barcos tipicos, com um casal de velhos, e outro de novos da Nazaré; o Posto Central de Avicultura com galinhas, patos, etc.; uma barca nazarena, carregada de caixotes com a sua vela vermelha; a capela, orientada pelo padre Gonçalves, com vitrais da Nazaré, executados pela mestra Josefa, das imagens votivas; e os parques de diversões para adultos e crianças.

Ao centro a grande praça da Estremadura, com as bandeiras de todos os concelhos estremenhos a cercar com as da Fundação, uma coluna onde se lêm os nomes dos mortos mais ilustres da provincia.

Na ilha do lago um esplendido restaurante ao ar livre e, por toda a par,-te, numerosos «stands» comerciais e industriais.

Merece uma referencia áparte o jardim oferecido pela Camara Municipal de Lisboa, e desenhado pelo engenheiro Gomes de Amorim, para servir de fundo ao monumento a Rafael Bordallo.

Por toda a parte, vendendo produtos ou colaborando na organização, lindas raparigas com trajos regionais.

A cerimonia da inauguração realizou-se no pavilhão do Estado Novo. O sr. major Santos Pedroso, presidente da Junta da Provincia da Estremadura, disse quais as razões pelas quais ao ser recebido o convite pela comissão das Festas Centenarias, foi escolhida a cidade das Caldas da Rainha para local da Exposição Estremenha e afirmou que a junta da provincia teve a colaboração de todas as camaras e muito especialmente da das Caldas da Rainha, salientando que só o Estado Novo permitiu semelhante realização, e terminou elogiando todos os elementos que trabalharam na Exposição, desde o arquitecto ao mais modesto dos operarios.

O sr. Antonio Montês descreveu os principais aspectos da exposição, referindo-se, principalmente, á parte artistica e cultural e ao acontecimento mais importante neste capitulo: a inauguração do museu provincial.

O sr. engenheiro Espregueira Mendes, subsecretario do Estado das Obras Publicas e Comunicações, agradeceu as referencias feitas ao Estado Novo, enalteceu a importancia e a beleza da Exposição, e afirmou que transmitiria ao Governo as suas excelentes impressões.

Seguiu-se um delicioso almoço regional, servido no restaurante da ilha, por raparigas com trajos tipicos.

Depois foram inauguradas as novas instalações do hospital Rainha D. Leonor.

A' noite haverá concerto ao ar livre e fogo de artificio.

Embaixada Especial do Brasil

Teve a amabilidade, que agradecemos, de vir hoje ao «Diario de Lisboa», a-fim-de nos apresentar cumprimentos de despedida, o sr. general Francisco José Pinto, embaixador especial do Brasil ás festas centenarias, que se fazia acompanhar pelo ministro dr. Caio de Melo Franco, membro da embaixada.

Acompanhavam os dois ilustres brasileiros os srs. Guilherme Pereira de Carvalho e Adolfo Simões Muller, funcionarios do S. P. N.

Tanto o sr. general Francisco José Pinto como o dr. Melo Franco manifestaram, mais uma vez, quanto lhes foi grato representarem o seu país nas comemorações centenarias de Portugal, dirigindo ao «Diario de Lisboa» palavras de apreço que muito nos penhoraram.

A embaixada extraordinaria do Brasil ás comemorações dos centenarios nacionais visita amanhã, ás 18 horas, a Associação Comercial e Camara do Comercio de Lisboa, onde o comercio da capital lhe prepara uma calorosa recepção.

A CASA DE TROTZKI

está transformada em fortaleza

CIDADE DO MEXICO, 11.—Trotzki declarou á Imprensa que em sua opinião os Estados Unidos poderão vir a ser «os legitimos herdeiros» do Canadá, Australia, Nova Zelandia e de pequenos pedaços da America Latina, «sem terem de disparar um unico tiro no actual conflito». Acrescentou que os Estados Unidos estão a manifestar-se como a maior nação imperialista da historia, como resultado das influencias da guerra.

Desde que se deu o ultimo atentado contra a sua vida, Trotzki transformou a casa numa fortaleza cercada de pequenos ninhos de metralhadoras.—(United Press).

360$

Um fato de luxo que hoje não se consegue noutros lados por menos de 600$00.
Fatos a feitio com forros de luxo a 180$00,
Alfaiataria Rex. Rua Eugenio Santos, 99, 1.º, Dt. (Defronte da entrada principal do Coliseu). Telef. 2 9171.

NO LUMIAR

O festival de ciclismo

com vista

á «IX Volta a Portugal»

O Club Atletico Campo de Ourique, que meteu ombros á tarefa ardua de levar a efeito, este ano, a «9.ª Volta a Portugal», realizou hoje, no estadio do Lumiar, um festival ciclista cuja receita se destina ao custeio das despesas da respectiva organização.

Os melhores corredores do Sporting, Benfica, Campo de Ourique e Belenenses tomaram parte no belo espectaculo ciclista desta tarde, disputando com ardor as provas do programa.

Mas não só os consagrados compareceram na pista do Lumiar, visto que os corredores amadores — alguns autenticas esperanças do ciclismo e futuros campeões da modalidade que dentro de poucos dias vai interessar o país de norte a sul — se exibiram com vontade e espirito desportivo, a despeito de não entrarem na popular competição.

Apareceram tambem os representantes das agremiações modestas, mas cujo trabalho porfiado e honesto em prol do ciclismo merece registo, como o Picheleira, Desportivo dos Tabacos, Lisgás e Atletico da Malveira.

O publico limitou-se a uma comparencia modesta, e pouco animadora para a iniciativa do C. de Ourique.

O programa começou cêrca das 16 horas, com a prova «Perseguição», amadores, por «équipes» de 4 ciclistas, em quinze voltas á pista. Foram adversarios o C. de Ouroque e o Picheleira. Triunfou, com marcada superioridade, a «équipe» do clube citado em primeiro lugar, formado por João Rebelo, José Rato, José Domingues e Baltazar Rocha.

Realizaram-se depois as eliminatorias da prova de mil metros para independentes. Na primeira, José Braz venceu Eduardo Lopes, com 15 s. e 4/10. Na segunda, Joaquim de Sousa venceu Alberto Raposo, com o mesmo tempo.

Correu-se em seguida a estafeta para independentes e as outras provas que constavam do programa.

Visita de graduados da «M. P.»

á Exposição de Belem

Os graduados da «Mocidade Portuguesa», da Escola Central de Graduados, visitaram hoje de tarde a Exposição do Mundo Português, onde chegaram pelas 15 horas.

A's 14 horas, os 130 filiados que estão a fazer o curso de comandantes de «castelo» e os 30 do curso de «bandeira» abandonaram o Colegio Vasco da Gama, onde aquele curso se encontra instalado e tomaram dois carros electricos reservados que se encontravam para este fim na Praça do Chile.

Acompanharam-nos os cinco representantes do Sindicato Espanhol Universitario, ontem á noite chegados a Lisboa e que vêm tomar parte na instrução dos referidos cursos da «M. P.».

Os srs. capitão Viana, comandante da Escola de graduados e os srs. tenentes Moura Santos e José de Sousa, acompanharam os graduados e deram-lhes explicações durante a visita áquele magnifico certame.

AGRESSÃO MISTERIOSA

Recolheu ao hospital de S. José, onde ficou internado, o serralheiro Bernardino Aviz Lopes, de 29 anos, residente na rua Saraiva de Carvalho, 105, r/c., que foi agredido esta madrugada na rua Eugenio dos Santos, com quatro facadas. Declarou desconhecer o seu agressor.

UM MUNDO RADI

será desvendado a
em 13 — 3.ª feira —
quando começará
lotaria do ano corr
DA SORTE, Rossio,
oriental e nos baixo

E o novo estabelecimento de lo
vai ter, certamente, nessa ven
Até lá, pode toda a população
jogo, pelo

CASA D
PORTO — R. de Sa
BRAGA — L. de

PEDESTRIANISMO

A prova de hoje

de corrida e marcha

revestiu-se de grande animação

Reunir numa competição, qualquer que seja a modalidade, cêrca de seicentos nomes em representação dalgumas dezenas de clubes populares, não só de Lisboa, como dos arredores, não constitue facto banal no desporte lisboeta. Conseguiu-o hoje o nosso colega «O Seculo» com mais uma organização levada a cabo: uma prova mista de corrida e marcha.

Football, basket-ball, hand-ball, ciclismo, pedestrianismo e natação são desportes que conhecem já os beneficos resultados das iniciativas de «O Seculo», devido a um sem numero de provas populares cujos beneficios nunca é de mais salientar. Delas surgem sempre revelações, que, por vezes, se tornam mais tarde autenticos valores do desporte, ao mesmo tempo que novos adeptos são conquistados.

Não deve, portanto, constituir surpresa afirmar que a «corrida mista» se revestiu de invulgar brilhantismo servindo magnificamente a propaganda da modalidade.

Cidade fora—dos Restauradores a Belem—a passagem dos corredores despertou grande interesse e atraiu as atenções gerais do publico.

A policromia das camisolas provocava um conjunto agradavel pela nota berrante que fornecia o pelotão compacto dos concorrentes, todos ávidos duma boa classificação.

* * *

Feita a chamada no Ateneu Comercial de Lisboa e verificada uma reduzida percentagem de faltas os concorrentes dirigiram-se imediatamente para a Praça dos Restauradores onde grande multidão os aguardava, disposta a assistir á partida.

Ultimados os preparativos da largada, os atletas esperavam a ordem de partir, esperançados em afirmar as suas possibilidades de modo satisfatorio.

Pouco depois das 13 horas ei-los, finalmente, em busca duma vitoria que lhes abra novos horizontes e os lance, possivelmente, na popularidade.

Depressa eles experimentaram a «chance» de tal modo que á passagem na Ribeira Nova, onde um traço indicava que a prova passaria de «corrida» para a «marcha», já o pelotão se tinha alongado demasiadamente.

Pela Avenida 24 de Julho adiante, levados por indomavel vontade de vencer alguns concorrentes esqueceram a interdição de correr, fugindo á marcha. Isto valera a alguns a desclassificação sabido que a fiscalização estava bem montada.

Inumeros grupos de populares assistiram á passagem dos corredores, incitando-os com os seus aplausos e emprestando grande animação á prova.

Perto da meta, localizada num dos arruamentos da Praça Afonso de Albuquerque a multidão era mais densa, aguardando com impaciencia a chegada dos atletas.

Pouco depois das 14 horas começaram a cortar a linha de chegada os primeiros concorrentes. Os da frente ligeiramente distanciados, os outros mais agrupados.

O juri reuniu-se a seguir, para resolver sobre a classificação, mas decidiu a-final anular a prova, em virtude de ser elevado o numero de corredores que não respeitaram a indicação relativa á parte do percurso que devia ter sido feita em marcha, como informamos acima.

…NTE DE FORTUNA

…Público de Lisboa
…ás 13 horas que é
…ser vendida a 31.ª
…e na Filial da CASA
…19 e 120 (no lado
…do Hotel Francfort)

…dias, a inaugurar-se em tal dia,
… os seus melhores auspicios!
… país dirigir os seus pedidos de
…correio, á

…A SORTE

…paio Bruno, 37 (séde)
…Francisco, 9 (Filial)

A GUERRA NO CONTINENTE NEGRO

Continua a luta anglo-italiana na Africa Oriental

NAIROBI, 11. — Comunicado oficial: — «As nossas fôrças de terra ocuparam Korindil, após fraca resistencia do inimico e sem baixas da nossa parte.

Os nossos aparelhos de bombardeamento executaram com exito um «raid» sobre Neghelli, destruindo dois «Caproni» e avariando, sèriamente, outros dois. Além disso foram destruídos um posto de metralhadoras, diversos carros de transportes mecanicos e incendiados depositos de combustiveis, hangares e edificios pertencentes ao aeródromo. Este ficou muito danificado. — (Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 11. —Comunicado n.º 63—«O submarino britanico «Odin», que um comunicado inglês anuncia, oficialmente, que se perdeu, foi afundado durante as nossas operações já anunciadas nos precedentes comunicados de guerra. Deslocando 1.500 toneladas em imersão, o submarino estava armado com 8 lança-torpedos de 533, de um canhão de 102 e de duas metralhadoras. A sua tripulação era constituida por 55 homens.

Na Somalia britanica ocupámos Carin e Godajera. O avanço continua.

As nossas formações aereas bombardearam o aerodromo de Orkovit (Sudão) e atingiram, em cheio, quinze aviões que se encontravam no solo e repeliram o ataque da «caça» adversaria. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases. Um avião inimigo que tinha tentado bombardear El Uak (fronteira de Kenia) foi abatido pelo fogo dos nossos destacamentos. Um capitão-piloto foi feito prisioneiro».—(R. R.).

A odisseia dum piloto italiano

ALGURES EM ITALIA, 11—O enviado especial da «Agencia Stefani» conta o episodio dramatico de que foi, recentemente, protagonista um sargento piloto da aviação italiana. Durante a incursão aerea italiana sobre Malta, pouco antes de alcançar a ilha, o sargento notou que um curto-circuito tinha incendiado o aparelho. Como não se encontrava perto da costa, viu que todas as suas tentativas para salvar o aparelho eram inuteis e por consequencia resolveu abandonar o aparelho e lançar-se em paraquedas. O aparelho desapareceu no mar e o piloto caiu tambem pouco depois na agua.

Desembaraçado do paraquedas e servindo-se da cinta de salvação, começou a nadar em direcção a terra, que ficava a uns dez quilometros de distancia. A corrente contraria não lhe permitiu o seu intento e durante dezoito horas conservou-se na água á espera do fim da vida ou a sorte de salvar-se. Quando já menos esperava, apareceu um barco de pesca que o salvou e o conduziu a terra firme. Foi, imediatamente, levado para um hospital onde se encontra já livre de perigo. (Radio Roma).

A acção dum submarino italiano

ALGURES EM ITALIA, 11.—Um enviado especial da «Agenzia Stefani» informa que o submarino italiano «M-11» regressou á sua base, depois de ter efectuado um durissimo cruzeiro de guerra. O comandante relatou algumas das missões que o «M-11» desempenhou. O primeiro encontro com o inimigo foi em fins de julho, durante a madrugada. O submarino encontrava-se em imersão a uma profundidade média, quando os seus hidrofones assinalaram a presença de dois navios, muito proxima. Tratava-se de dois contratorpedeiros ingleses, dos quais um tinha parado para ver se descobria, com os aparelhos acusticos, a exacta posição do submarino, emquanto o outro executava uma manobra. O comandante do submarino ordenou que todas as maquinas parassem, a-fim de impedir que o inimigo seguisse os movimentos do submarino, e com efeito os ingleses terminaram por perder a sua localização.

O comandante do «M-11» decidiu-se então lançar o ataque. O submarino veio até á superficie da agua para explorar o mar com o periscopio, mas a escuridão não permitiu observar. O comandante teve, entretanto, a certeza de que as unidades inimigas se tinham afastado e assim ordenou a imersão do submarino, com a esperança de que os contratorpedeiros voltassem de novo e em vão esperou umas horas. Retomou depois a navegação e cêrca das sete horas da manhã muitas bombas fizeram vibrar, de todos os lados, o navio. Tratava-se de projecteis de aviões inimigos, aos quais os contratorpedeiros tinham assinalado a presença do submarino.

Continuando sempre a navegar, o submarino foi por quatro vezes alvo dos ataques dos aviões, que lançaram contra o submarino 141 bombas, das quais algumas com quinhentos quilos. O navio resistiu magnificamente, quer á violencia das explosões das bombas, quer á pressão enorme de agua, quando teve de emergir, passando em muito o limite maximo de ensaio.

Outra acção do «M-11» foi o ataque a um navio fretado pelo inimigo. Cêrca da meia noite, no submarino assinalou-se a presença de um navio e a sua rota deixava perceber que ele se dirigia para os portos do Egipto. O submarino lançou-se em sua perseguição e pelo periscopio observou-se ser um navio de carga grego, que navegava com as luzes apagadas. O comandante do «M-11» intimou o navio a parar, com dois tiros e imediatamente o navio de carga parou e acendeu as suas luzes. O comandante do submarino avisou, em inglês, que o navio ia ser afundado, e de bordo o capitão respondeu: «Nós trabalhamos para os ingleses».

De bordo do navio grego julgavam tratar-se dum submarino inglês. O comandante do submarino advertiu o capitão de que tinha de abandonar o navio e só á terceira intimação a tripulação do cargueiro desceu para uma chalupa. O capitão aproximou-se do submarino e procurou explicar ao comandante do «M-11» que o seu vapor trabalhava por conta dos ingleses e que não via a razão para o seu afundamento. Foi então que o comandante do submarino lhe falou em italiano e o capitão soube então tratar-se dum submarino italiano. Depois de ter verificado que toda a tripulação grega estava salva e que nada necessitava, o comandante do submarino ordenou o ataque ao vapor, que dentro em pouco desaparecia nas aguas.—(R. R.).

Luta entre um submarino italiano e varios navios ingleses

ALGURES EM ITALIA, 11.—Um enviado especial do «Popolo di Roma» descreve os pormenores da luta que o submarino italiano «G» sustentou com uma esquadrilha de contratorpedeiros britanicos e que o almirantado britanico tinha anunciado como afundado. O submarino regressou agora á base. No relato feito aos jornalistas, o comandante do submarino sublinhou que as unidades inglesas lançaram contra o seu navio 257 bombas de profundidade, fazendo ressaltar que se tratava de facto de um verdadeiro «record» e que por isso as autoridades navais britanicas deviam estar convencidas de que tinham afundado o submarino. O submarino italiano resistiu de maneira admiravel ás grandes pressões de agua. O custo dos torpedos lançados contra a unidade italiana—relata o jornalista—é de nove milhões de libras ou seja o custo de um torpedeiro.—(R. R.).

Gimnastica feminina

400 OPERARIAS

dos cursos da F. N. A. T.

exibiram-se hoje

no Estadio do Lumiar

— Em frente, marche.

E, á voz do sr. tenente Celestino Marques Pereira, quatrocentas raparigas portuguesas, saudaveis e airosas, dos cursos que a Fundação Nacional pela Alegria no Trabalho mantem junto de fabricas ou grandes empresas irromperam no estadio do Lumiar, com verdadeiro garbo e aptidão gimnastica, acompanhadas pela musica da banda de Caçadores 5, sob a regencia do sr. tenente Alves Ribeiro.

Destina-se esta concentração a coordenar os movimentos dos varios cursos no sentido de que a grande exibição de gimnastica feminina, na inauguração do Estadio Nacional resulte tão perfeita quanto possivel. Apresentaram-se cursos das seguintes entidades: «Simões & Companhia L.da», Sindicato Nacional dos Ferroviarios, «José Joaquim Nogueira», Fabrica de Loiças de Sacavem, Grandela, Chiado, Nally, Empresa de Fiação e Tecidos de Benfica, Sociedade Portuguesa do Acumulador «Tudor», «Figueiredo & Companhia, Lampadas Lumiar, Napolitana, Nacional, Fabrica Portuguesa de Cartonagens, Fabrica Maria da Fonte. e «Malhas da Sé L.da». Algumas classes apresentaram-se irrepreensivelmente equipadas, umas de calças azues e blusas brancas, outras de calções brancos, e ainda outras todas de branco.

Trata-se duma bela iniciativa da F. N. A. T., pela sua Comissão de Gimnastica e Desportes, da presidencia do sr. engenheiro Albano Homem de Melo, e que se destina a ocupar as horas livres dos trabalhadores com um passatempo, util e agradavel. O programa desta Comissão, e os seus objectivos, que mereceram palavras de simpatia e de incentivo do sr. dr. Rebelo de Andrade, ilustre subsecretario de Estado das Corporações, é vasto. O movimento da gimnastica que se estenderá a todo o país, em nucleos cientificamente organizados, será acompanhado por campeonatos e concursos desportivos.

A menos dum mês de inauguração do Estadio Nacional os dirigentes da referida Comissão quiseram ver as possibilidades dos referidos cursos, e em boa hora, porque nos deram um espectaculo vivo, colorido, admiravel de beleza, próprio duma raça forte.

A-pesar da manhã quente de calor, as operarias fizeram os varios passos, alinhamentos e exercicios com decidida boa vontade, sem que se registasse a menor nota discordante. Assim o entendeu o publico, constituido por familias das executantes, que tributou ao sr. tenente Celestino Marques Pereira, e aos outros dirigentes, a monitora sr.ª D. Maria de Lourdes Tainha, e os professores capitão Carpinteiro, tenentes Alberto Marques Pereira, Duarte Pedro e Reverendo da Conceição, engenheiro Gil Martins, dr. Luiz Pimentel, Anibal Ramos, Antero Varejão, José Julio de Morais, e José Francisco Gascon, ovações calorosas e sinceras. E' certo que alguns exercicios precisam ainda de correcção, notando-se a necessidade de ajustamento geral, mas tudo leva a crer que dentro em breve iremos assistir á mais perfeita e bela lição de gimnastica feminina realizada em Portugal.

Depois da lição, o sr. padre José de Avila, que disfruta ja de grande prestigio no meio operario, ensaiou o canto, pois os variados numeros de gimnastica são acompanhados por musica. As raparigas partiram das fabricas em camionetas cedidas pela G. N. R. A's 9 e 30 estava tudo a postos no estadio do Lumiar, e ao meio dia haviam regressado aos seus lares, depois duma merenda oferecida pela F. N. A. T. A organização desta concentração a cargo dos srs. engenheiros Albano Homem de Melo, Celestino Marques, Pereira, Francisco José Rosa, José de Vasconcelos e Mario de Freitas, pode dizer-se perfeitissima, e dá margem a todas as esperanças em relação não só á exibição no Estadio Nacional como á obra da F. N. A. T.

Tauromaquia

Espadas mexicanos nas Caldas

Antonio Rangel e Carlos Arruza, espadas mexicanos, vão tourear nas Caldas da Rainha, e lidarão touros da ganadaria, de casta espanhola, do sr. Faustino da Gama, em pontas. Trata-se da corrida de touros que coincide com a feira anual e a exposição da provincia da Estremadura. João Nuncio, o primeiro artista equestre, lidará três touros; tomam parte dez bandarilheiros portugueses e espanhois, e as pegas estão a cargo do valoroso grupo de amadores de Santarem, chefiado por Antonio de Abreu. A corrida efectua-se em 15 do corrente.

FESTAS NO BARREIRO

Realizam-se nos dias 15 a 18 do corrente as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Rosario, que constam de cerimonias religiosas, procissão, arraial, fogos de artificio e iluminações.

Estas festas são promovidas pela irmandade do Rosario e por uma comissão de individuos residentes na laboriosa e trabalhadora vila do Barreiro.

PARA OS NOSSOS POBRES

De L. C. recebemos 100$00 para os pobres mais necessitados protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos vivamente, em nome dos contemplados.

De 7$60

Optimo café.
Saboroso e saudavel.
Tão bom, pelo menos, como aquele que qualquer outra casa vende a 10$00.
Quem o usa já o sabe.
Quem o não use, uma prova o convencerá.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Câmara Municipal de Lisboa

CEMITÉRIOS

(Covais a desocupar e anuidades em atraso)

Avisam-se as familias dos falecidos inumados em julho de 1935, nas sepulturas seguintes, de que deverão trasladar as ossadas até ao fim do corrente mês:

Alto de S. João—6.973 a 7.219 (adultos) e 1.865 a 1.971 (menores).

Prazeres—2.390 a 2.398 (adultos) e 4.531 a 4.578 (menores).

Ajuda—946 a 1.074 (adultos) e 78 a 152 (menores).

Benfica—4.153 a 4.289 (adultos) e 8.740 a 8.766 (menores).

Olivais—8.843 a 8.856 (adultos) e 1.090 a 1100 (menores).

Lumiar—2.092 a 2.134 (adultos) e 1.240 a 1292 (menores).

Igualmente se avisam as familias daqueles cujos restos mortais estão depositados em jazigos e ossarios municipais para, no mesmo prazo, actualizarem as anuidades vencidas, evitando que, de harmonia com o Reg., esses restos tenham de ser retirados.

Lisboa, em 6-8-40.

O Presidente

a) **Eduardo Rodrigues de Carvalho**

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

Festas da Senhora da Agonia em Viana do Castelo

Comboio Especial de 2.ª e 3.ª classes

Partida no dia 17, pelas 13 horas, para chegar a Viana ás 21 e 30, recebendo tambem passageiros para Porto (Campanhã), onde chega ás 19 e 30.

Paragens em Entre-Campos, Vila Franca, Campanhã, Trofa, Nine, Barcelos, Tamel e Barroselas.

Informações: telefone 2 7079

Bilhetes á venda: *ROSSIO, 55*, (ao lado da Brasileira)

Substitue a pintura — **BONDEX** *IMPERMEÁVEL* **CIMENTO COLORIDO** — **Substitue o estuque**

para decorações interiores e exteriores
Duração eterna
Impermeável
Económico

Distribuidores: BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
Agência no Norte: SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações... ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos... ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias... ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ... ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis... ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças... ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ... ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ... ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes... ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estómago e intestinos ... ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 horas

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. **Telefone 4 1990**

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves - 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro - 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

NOTICIAS DE LONDRES

O horário (hora de verão) e as ondas curtas em que podem ser ouvidos os interessantes e apreciados noticiários da B. B. C. de Londres, em lingua portuguesa, são os seguintes:

ás 13.15—49.10 m. 25.38 m. 19.76 m.
ás 22.00—49.10 m. 31.55 m.
ás 01.00—49.59 m. 41.94 m. 31.55 m. 30.96 m.

Esta ultima emissão também pode ser ouvida nas ondas médias de: 373.1 m. e 261.1 m.

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. da Raínha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Peniche-Torres Vedras-Lisboa ...	8,45—16,00
Lisboa-Azambuja-C. da Raínha...	7,15—17,00	Peniche-C. da Raínha-Santarem...	8,10—10,40—16,45
Lisboa-Bombarral-Peniche...	7,30—14,30—19,45	T.-Vedras-Peniche ...	11,20—19,50
Lisboa-Nazaré-Alcobaça ...	8,30—14,30—19,45	Santarem-C. da Raínha-Peniche ...	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré ...	17,30	Santarem-Rio Maior-Nazaré...	8,40
Lisboa-Lourinhã-Bombarral ...	18,30	Nazaré-Rio Maior-Santarem...	15,45
C. da Raínha-Azambuja-Lisboa ...	6,00—14,40	Rio Maior-Santarem	6,45
Nazaré-Lisboa ...	6,30	Santarem-Rio Maior	21,00
Peniche - Bombarral-Lisboa...	8,10—10,40—14,35—16,45	Peniche-C. da Raínha...	8,10—10,40—16,45—19,50
Leiria-C. da Raínha-Lisboa...	7,50—13,30—15,00—19,00	C. da Raínha Peniche...	10,25—12,30—17,35—22,25
Alcobaça-Nazaré-Lisboa...	7,35—10,05—14,35	Leiria-C. da Raínha-Azambuja...	15,55
Bombarral-Lourinhã-Lisboa...	7,50	Azambuja-C. da Raínha-Leiria...	7,45
		Partidas de Lisboa para o Porto ...	7,00
		Partidas do Porto para Lisboa ...	7,40

EM LISBOA — Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia) — Telef. 2 1003

Publicações

Ministerio da Agricultura

Do serviço editorial da repartição de estudos, informação e propaganda do Ministerio da Agricultura, recebemos as seguintes e interessantes publicações: «Cultura dos morangueiros», pelo engenheiro agronomo J. Vieira Natividade; «Contribuição para o estudo dos azeites lagareiros portugueses», pelo engenheiro agronomo Isidoro de Oliveira Carvalho Costa Neto; «Considerações acêrca do melhoramento do centeio», do engenheiro agronomo João de Carvalho e Vasconcelos; «Tentativa de caracterização de algumas fórmas de laranjas portuguesas», do professor Alvaro de Lancastre Araujo Bobone; e dois volumes de «Palestras agronomicas».

«Concordata e acôrdo missionario»

O distinto advogado sr. Carlos de Mendonça coordenou, reviu e editou a Concordata, o Acôrdo Missionario e a sua regulamentação pelo decreto 30.615. E' depositaria a livraria Morais.

FESTAS NA PRAÇA DA FIGUEIRA

No mercado da Praça da Figueira continuam hoje á noite as festas populares ontem iniciadas, promovidas pela Associação de Socorros Nossa Senhora do Amparo de Benfica, com fins beneficentes.

Exibem-se varias marchas dos bairros e algumas bandas de musica.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Santa Clara, fundadora das Clarissas.

Lausperene, sai da igreja de S. Lourenço, para a de Santo André e Santa Marinha, Graça

S. Lourenço, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo; ás 18, Terço de Bemditos.

A Funeraria de Campo de Ourique

Antonio Rodrigues participa aos seus amigos e clientes que abriu o seu estabelecimento na RUA DE CAMPO DE OURIQUE, 64, Telefone **63213**, onde continua a tratar de funerais e trasladações. Serviço permanente.

Casa «Ambriz»

Os lotes de **CAFÉ** desta casa são os preferidos
Av.ª Duque d'Avila, 35-A
(Arco Cego) e na
R. Marquês da Fronteira, 133

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. **ABERTURA A 10 DE JUNHO**

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.
Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

Vida musical

Concerto Sinfonico no teatro da Exposição

Este novo lugar para espectaculos é relativamente grande, mas todo em plateia e frisas — e nada de «galinheiro» ou o equivalente —, quis por certo criar uma atmosfera mimosa pela escolha dos coloridos, e as dimensões do palco são reduzidas; é evidente que não foi feito pensando em especial na musica sinfonica, mas as condições acusticas e isoladoras são francamente boas.

O programa revelou-nos no 4.º Concerto de Saint-Saëns mais uma pianista de acentuado interesse, Colette Gaveau. E' um temperamento extra-sensivel, quasi febrilmente nervoso, mas que se domina e domina o teclado, o bastante para traduzir esses nervos em expressão apaixonada, quente, generosa, e nada espectacular. Colette Gaveau consegue um equilibrio de extremos — o mais dificil de conseguir. Tirou do concerto em dó menor todo o possivel relêvo musical; criou-lhe por vêzes, já a partir das primeiras frases, uma atmosfera «franckista» que não suspeitavamos no muito mundano e brilhantissimo Saint-Saëns. O publico obrigou a concertista a um «bis», mas em vez do Schumann, que esperavamos e em que deve ser de facto eximia, deu-nos o «Estudo em sol bemol», de Chopin, em que já não nos agradou tanto.

Yvette Thomas, da Opera Comica, que colaborou com duas melodias de Duparc e a ária do 2.º acto da «Thaïs», de Massenet, tem uma linda voz, educada nessa escola francêsa que quere «avant toute chose» a pureza, a ausencia de atritos. Mas Yvette Thomas não é para nós bastante natural, nem na dição nem no colorido. O poeta, o artista não devem sentir nela a mesma absorção do que o mestre de canto.

Pedro de Freitas Branco dirigiu todo o programa com a sua consagradissima vivacidade musical. A orquestra, sob a sua direcção, adquire sempre caracter peculiar, traduzido em primeiro lugar em leveza, maleabilidade, sugestividade, sintetizadas pela interpretação da 2.ª «suite» da «Daphnis et Chloé», de Ravel. O aereo e espirituoso «Vôo do Moscardo», de Rimsky-Korsakoff foi bisado, em homenagem á orquestra, e para simples gôzo de todos nós. O «Fandango», de Wenceslau Pinto, teve todo o brilho. A «Khovanchtchina», de Moussorgsky, é que achamos um tudo nada desconsolada, e muito discreta, como obra, a 1.ª audição «Nuit d'Oasis», de Ricardo Martins. Trata-se de um autor que sabe escrever — mais não descortinamos. E a orquestra podia ter tomado uma parte ainda mais integrante no concerto de Saint-Saëns; mas a culpa, a eterna culpa, deve ser proveniente do escasso numero de ensaios. — FRANCINE BENOIT.

Circulo de Cultura Musical

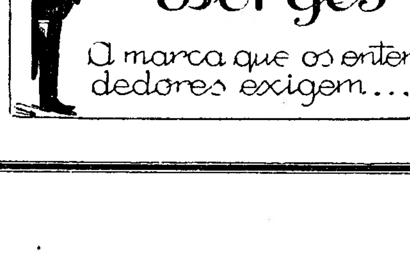
Conquanto a Direcção do Circulo de Cultura Musical não tenha ainda possibilidade de dar o programa definitivo dos concertos da sua 7.ª temporada que, com o grande Pablo Casals, vai iniciar-se em dezembro proximo, a lista das notabilidades com que conta e que em breve será divulgada, é de molde—podemos afirmá-lo—a interessar vivamente o nosso meio artistico.

A Direcção do C. C. M. já recebeu noticias do grande e sempre tão lembrado maestro Dobrowen, que admitem a certeza de que o teremos este ano em dois concertos.

A inscrição com direito ao pagamento em duas prestações termina impreterivelmente no dia 15 deste mês e faz-se na rua do Ouro, 50-1.º.

As informações podem ser pedidas pelo telefone n.º 2 2200.

AVIAÇÃO PORTUGUESA
Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquê e ouro
N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas



Casa do Minho, do Rio de Janeiro

Balanço da sua acção em 1939

Recebemos nota do movimento da importante instituição no ano ultimo. Por ela se vê que os serviços medicos e cirurgicos subiram a 7.520 e os serviços judiciarios a 70. Fizeram-se, a expensas da Casa do Minho, 17 repatriações, e auxiliaram-se mais 19. A matricula de alunos na Escola Nuno Simões foi de 171, sendo do sexo masculino 134 e 37 do sexo feminino; 147 eram brasileiros e 32 portugueses, 1 italiano e 1 polaco. Por idades: 85 entre os 7 e os 14 anos; 58 entre os 15 e os 20; 23 entre os 21 e os 30; e 5 com mais de 30 anos. De 51 alunos matriculados inteiramente analfabetos, aprenderam a ler, escrever e contar 29.

A Casa do Minho distribue anualmente premios escolares pecuniarios de 1.300$000 reis a alunos pobres de outras escolas portuguesas do Rio. Em 1939, esses premios foram assim distribuidos:

Premio dr. Nuno Simões (500$000 reis) ao Liceu Literario Português. Premio Zeferino de Oliveira (200$000 reis) á Escola Portuguesa dr. Nuno Simões. Premio Vila Nova de Famalicão (idem, idem). Premio Cidade do Porto (200$000 reis) á Escola D. Nuno Alvares Pereira. Premio Sociedade Luso-Africana (200$000 reis) á Escola da Casa de Portugal.

Feira anual de Agualva

Na povoação de Agualva realiza-se no proximo domingo, 18, e na segunda-feira, 19, a costumada feira anual de gado, produtos agricolas, ferragens, louças, etc., com barracas de diversões e de comidas e bebidas.

Ha festa religiosa na capela de Nossa Senhora da Consolação, com missa solene acompanhada a orgão e vozes.

No largo da Republica funciona uma quermesse dos bombeiros voluntarios de Agualva-Cacem.

Bairro das Colonias

Uma numerosa comissão de comerciantes do Bairro das Colonias, onde já funciona a iluminação publica, agradeceu ontem ao presidente da Camara Municipal esse melhoramento, que constituia uma das grandes aspirações daquele bairro.

O PORTO pelo telefone

Criança morta por asfixia

PORTO, 11.—Cêrca do meio dia, apareceu no hospital uma senhora que conduzia nos braços um lindo petiz de ano e meio de idade, a pedir aflitivamente que o salvassem. Os medicos e enfermeiros fizeram grandes esforços, mas a pobre criança faleceu pouco depois, de nada lhe valendo a dedicação e a vontade do pessoal hospitalar.

O petiz, que tinha um pequeno osso encravado no esofago, chamava-se Antonio dos Santos Marques e vivia com seus pais na rua do Pinheiro, n.º 32.

Prof. Fernando Emidio da Silva

Chegou ontem a esta cidade o sr. professor dr. Fernando Emidio da Silva, que vem aqui com o fim de em breve promover uma grande reunião de exportadores de titulos brasileiros e lhes dar conta da missão de que foi incumbido pelo nosso Governo junto do Governo brasileiro.

Esta reunião deve realizar-se no Palacio da Bolsa, sede da Associação Comercial.

ASSISTENCIA INFANTIL

200 crianças beneficiadas

A Cantina Escolar da associação popular de beneficencia de S. Cristovão e S. Lourenço comemorou hoje o 27.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene presidida pelo sr. tenente Fonseca, secretario do sr. governador civil de Lisboa.

O presidente da assembleia geral, sr. Lucas Coelho Reis, depois de agradecer a presença do representante do chefe do distrito, descreveu os beneficios que aquela colectividade tem prestado aos pobres daquela freguesia.

O sr. tenente Fonseca, em nome do sr. governador civil, agradeceu o convite e felicitou a direcção da Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço pelos esforços empregados para vestir 200 crianças e distribuir um bodo em generos a 27 pobres da freguesia.

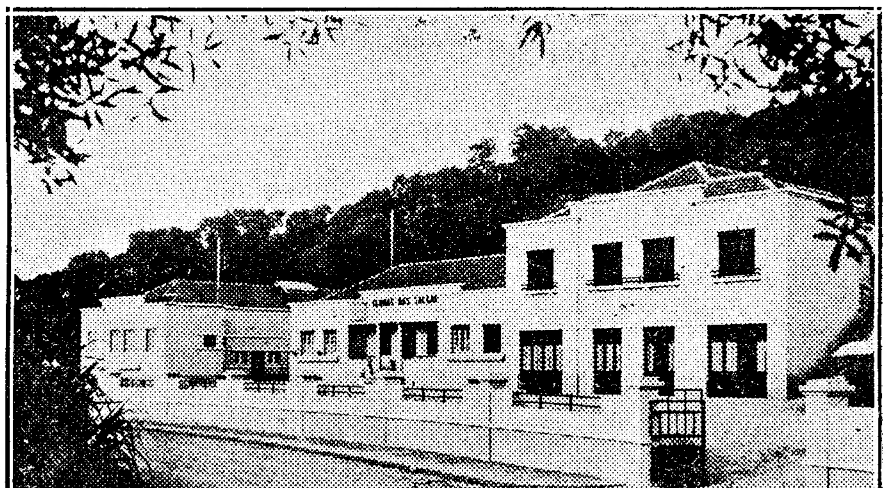
Terminou por saudar os representantes da Imprensa e os jornais que ali representavam pelo carinho com que se ocupam das obras de assistencia particular e oficial.

Terminada a sessão, foi oferecido um jantar a todas as crianças.

Um estabelecimento termal que honra o nosso país

AS «TERMAS DAS SALGADAS» DA BATALHA

Situadas na famosa região do vale do Lena são o verdadeiro salvaterio dos artriticos



Um sonho? Não. Uma realidade: as magnificas instalações das «Termas das Salgadas», na Batalha, no sopé da «Encosta das Brancas», em pleno e formoso Vale do Lena

A 140 quilometros de Lisboa, 20 da Nazaré e de Fatima e a 2 do historico lugar da Batalha erguem-se hoje as famosas aguas da Quinta do Pinheiro, denominadas agora «Termas das Salgadas» da Batalha, de que é proprietario o sr. Manuel da Silva Frazão e director clinico o sr. dr. Alvaro Pinto Bastos Carreira.

O elegante edificio é constituido por três admiraveis pavilhões: um constituido pelo balneario, dos mais bem construidos do país e satisfazendo todas as condições de higiene; outro onde está instalada a pensão, com verdadeira categoria de hotel, com diarias desde 25 escudos e o terceiro formando uma serie de quartos de aluguer independentes, com cosinha e sala de jantar privativa.

Situadas em pleno vale do Lena e rodeadas de carvalhos seculares, as «Termas das Salgadas» da Batalha, cujas aguas são conhecidas ha 340 anos, impõem-se nos seguintes tratamentos:

Escrofulose, lesões reumatismais (artrópatias, nevrites, ciáticas, etc.), linfatismo, doenças das senhoras, lesões cutaneas tórpidas, consequencias de lesões traumáticas, etc.

São aguas salgadas, cloretadas sódicas, bastante bicarbonatadas, calcicas e magnesicas.

As «Termas das Salgadas» da Batalha, não se recomendam só pelas suas qualidades terapeuticas nos ataques de reumatismo, mas tambem como estancia de repouso onde a vida corre serena e amavel como num paraiso distante e irreal.

Aconselhamo-las a todos os enfermos de reumatismo na certeza de que lhes prestamos um optimo serviço.

TENNIS

O campeonato da Curia foi ganho por Eduardo Ricciardi

Tem decorrido com grande brilho a disputa dos campeonatos de Tennis da Curia, presenciados por numerosa e selecta assistencia. Os resultados dos jogos realizados ontem foram os seguintes:

Eduardo Ricciardi v. François Herirbarnt, por 6-1 e 6-1, Mendes de Almeida v. Seabra Pinto, por 3-6, 6-3 e 8-6.

Nas meias finais, que foram jogadas com muito entusiasmo, os resultados foram os seguintes:

Pedro Castella v. Domingos Avilez, por 6-2, 3-6 e 8-6, Eduardo Ricciardi v. Antonio Boter, por 6-3, 4-6 e 6-2. Estão apurados para a final Castella e Ricciardi.

Na prova de pares homens, os resultados de ontem foram os seguintes:

Boter-Castellá v. Avilez-Mendes Almeida, por 6-1 e 6-2, Casanova-Serra e Moura v. Bial-Cunha Rosa, por 6-2 e 6-1, Horta e Costa-Megre v. S. Pinto-Heirbrant, por 6-1 e 6-3, Roquete-Ricciardi v. Gama Lobo-Carlos Costa, por 6-1 e 6-3.

A final disputou-se esta manhã, perante selecta assistencia.

Eduardo Ricciardi, depois de grande recuperação, ganhou brilhantemente ao jogador espanhol Pedro Castellá, por 1/6, 8/6 e 6/2, sendo fartamente aplaudido.

Devido ao grande numero de concorrentes, a prova de pares-mixtos só se iniciará hoje, disputando-se amanhã a respectiva final.

O sr. embaixador de Espanha assiste ao inicio do encontro internacional

Iniciou-se esta tarde, tambem nos *courts* do Curia Palace Sports Club, o encontro internacional de tennis entre as équipes do S. Tennis Pompeya, de Barcelona e do Curia Palace Sports club. As «équipes» têm a seguinte constituição: «Pompeya»: D. Maria Luisa Blasco Tusquets, D. Gertrudes Losse Hermann, D. Antonio Boter Clawell, D. Pedro Castellá Anton e D. José Bial Vila. A do «Curia»: M.me Viola Bajan, miss Baril Dawnson, José Roquette, Eduardo Ricciardi, Domingos Avilez e J. M. de Serra e Moura.

Verificou-se a presença do sr. embaixador de Espanha, D. Nicolá Franco, que estava acompanhado de sua gentil sobrinha.

O sr. ministro da Educação Nacional fez-se representar pelo sr. dr. José de Almeida Azevedo, governador civil de Aveiro.

Até á hora a que escrevemos disputou-se o primeiro jogo, no qual Bater-Gertrudes Lasse (Pompeya) venceram José Roquete-Viola Bajau, por 6/2 e 7/5.

A finalizar este dia de festas, além dum chá dançante na piscina «Paraiso», haverá á noite no Casino um baile dedicado aos tennistas que se encontram na Curia.

Comendador Felisberto da Fonseca

Revestiu a maior solenidade e brilho a inauguração, na Casa do Minho, do Rio de Janeiro, do busto do grande filantropo comendador Paulo Felisberto da Fonseca. Presidiu o embaixador de Portugal, e fizeram o elogio do insigne benemerito os srs. ministro Ataulfo de Paiva, Conde de Pinheiro Domingues, Mons. Alves da Rocha e Ilidio Nunes.

A' festa associaram-se inumeras instituições e personalidades portuguesas e brasileiras.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 23º,4; minima, 17º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29º; minima, 18º,4.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Continuação do bom tempo. Vento N moderado e durante a tarde bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

Dr. José de Carvalho Marques
Retomou a clinica
Calçada do Carmo, 6, 1.º Dir.

A MARCHA DA GUERRA

A aviação germanica bombardeou

diversos pontos da Inglaterra

e a R. A. F. deitou bombas em varias localidades alemãs

BERLIM, 11—O alto comando das forças armadas alemãs informa:

«Um submarino afundou o navio de carga inglês armado «Pwey Grange», de 9.130 toneladas.

A nossa aviação efectuou vôos de reconhecimento muito extensos sobre a Inglaterra e o mar. Um cargueiro inimigo foi atacado á bomba e abandonado pela tripulação. Foram lançadas numerosas minas em frente dos portos ingleses. Os nossos aviões de combate atacaram as fabricas de aviões de Norwich, onde incendiaram um hangar. Foram efectuados ataques á bomba contra Newport, Swansea, Pambreck e contra as fabricas de explosivos de Hayle perto de Saintives.

Durante a noite, aviões inimigos penetraram na Alemanha setentrional e de oeste e bombardearam objectivos não militares, em cada uma das seguintes localidades: Oberhausen, Sterkrade, Bielefeld e Bochum. Quatro casas e uma propriedade rural foram atacadas perto de Hanau, no Bruchkoebel, distrito de Muenster e um restaurante. Em toda a parte a rapida acção dos bombeiros permitiu extinguir rapidamente os incendios provocados pelas bombas inimigas.

Foi abatido um avião inimigo do tipo «Blenheim» e falta um dos aparelhos germanicos».—(D. N. B.).

Através do deserto de Aden, os camelos transportam material de guerra e subsistencias para as tropas em campanha

Comunicado inglês

LONDRES, 11—Comunicado oficial —«Foram derrubados na manhã de hoje seis aviões alemães. O primeiro combate verificou-se ao largo da costa sueste da Inglaterra, quando os atacantes se esforçaram por destruir uma barragem de balões. O ataque foi contido por um intenso fogo de barragem por parte da artilharia anti-aerea, encarregando-se em seguida os «caças» da R. A. F. de repelir o inimigo. Foram abatidos dois aparelhos.

Mais tarde, no decurso de outro combate sobre a Mancha, foram derrubados mais dois aparelhos de combate e um bombardeiro inimigos.

As pessoas que presenciaram o primeiro destes combates descrevem-no como espectaculoso, vendo-se o ceu cheio de manchas brancas provenientes das explosões de granadas anti-aereas.

Na noite passada toda a actividade alemã se limitou quasi que exclusivamente ás regiões do sueste da Inglaterra, lançando bombas na zona do Canal de Bristol, que causaram destroços em predios, num aterro de caminho de ferro, havendo a lamentar certo numero de vitimas, entre as quais alguns mortos».—(E. T.).

Oito aparelhos abatidos

LONDRES, 11—Informa-se que durante a manhã foram abatidos 8 aviões alemães durante incursões que se realizaram nas costas do sueste.—(United Press).

A acção da R. A. F.

LONDRES, 11.—Conhecem-se mais pormenores acêrca dos mais recentes bombardeamentos levados a cabo pela R. A. F. O primeiro ataque contra o aerodromo da ilha de Guernsey foi efectuado ontem ao meio dia por um dos nossos aparelhos, que não pudera atingir o seu objectivo principal no Norte da França devido ás nuvens baixas e ao nevoeiro. Assim, veio voar sobre aquela ilha na alternativa de atingir um outro alvo. Voando baixo conseguiu contar cêrca de 50 aviões alemães, incluindo aparelhos de transporte de tropas, espalhados pelo aeródromo, pelo que lançou prontamente as bombas que levava, que atingiram em cheio diversos alvos. A-pesar do intenso fogo das baterias anti-aereas, continuou a voar baixo, a-fim de metralhar os postos de defesa que circundam o aerodromo. Durante a noite, bombardeiros da R. A. F. voaram sobre o mesmo campo, em três vagas sucessivas, lançando bombas incendiarias pesadas, até que o solo se cobriu de labaredas vermelhas, das quais se erguiam colunas de fumo negro.

A intensidade dos bombardeamentos ingleses em outros pontos pode avaliar-se pelo facto de terem sido lançadas 15 toneladas de explosivos sobre uma fabrica de munições em Colonia, causando brilhantes e variegadas explosões e enormes incendios.—(E. T.).

A situação em França

O julgamento para apurar as responsabilidades da derrota

RIOM (França), 11.—(Do correspondente da «United Press», Heizen).—Anuncia-se que o Supremo Tribunal Especial investigará as actividades politicas exercidas num periodo de muitos anos, até á declaração de guerra em setembro de 1939, para fixar todas as responsabilidades de civis e militares no desastre da França.

As personalidades que compõem o tribunal oferecem perfeitos contrastes, incluindo o principal juiz Caous, que goza da fama de ser extremamente cauteloso e escrupuloso.

Duma vez que presidia a um julgamento no Tribunal da Relação leu na audiencia uma carta de recomendação que lhe mandara o chefe do gabinete dum ministro, a pedir a absolvição do reu. Depois de ler a carta, voltou-se para o reu e disse-lhe, por entre o espanto geral: «O seu protector é tambem acusado de cumplicidade moral punida pelo Codigo Penal».

O general Watteau, que representa o exercito no Grande Conselho da Legião de Honra, é talvez a figura mais pitoresca de todo o tribunal. A-pesar de general, não tem carreira militar. Foi advogado em Paris com grandes interesses em companhias de aviação.

Durante a guerra mundial serviu no corpo da aviação, onde subiu rapidamente ao grau de coronel, pela fama que adquiriu de habilidoso e organizador, mais do que pelas suas vitorias.

Era presidente do Aero Club da França, quando Lindbergh e Byrd foram recebidos festivamente em Paris, ha anos. No principio da actual guerra foi mobilizado e promovido ao posto de general.

Entre os outros juizes, figura Georges Rippert, considerado um dos maiores juristas da França, conhecidissimo tanto no seu país como no estrangeiro como grande professor de Direito. Está encarregado de fiscalizar no Tribunal os possiveis erros de ordem juridica na organização e factura dos processos.

As acusações contra Daladier

Um dos principais acusados neste Tribunal Especial é Daladier, que participou nas actividades de varios governos, passando pelas pastas das Colonias, Instrução, Obras Publicas, Negocios Estrangeiros, Guerra e por ultimo da Defesa Nacional, que acumulava com a presidencia do Conselho.

Foi Eduardo Herriot quem trouxe Daladier para a vida publica, nomeando-o ministro das Colonias em 1924.

Durante os dezasseis anos que se seguiram até 1940, Daladier foi presidente do Ministerio quatro vezes e ministro quinze vezes.

A sua passagem pelo ministerio da Defesa Nacional coincidiu com a subida de Hitler ao poder na Alemanha e a reorganização do exercito alemão e das fabricas de material de guerra, da aviação, de abastecimentos de gasolina, de rejuvenescimento do espirito militar germanico. Foi, emfim, chefe até á derrota da França, momento em que, precipitadamente, foi demitido em Bordeus, de onde partiu para Marrocos a bordo do «Massilia».

E' acusado, entre muitas outras coisas, de não ter em tempo de paz cuidado do fortalecimento da aviação e de ter mandado fabricar tanques unicamente para duas divisões motorizadas.

Foi já acusado de ter responsabilidades nos acontecimentos de fevereiro de 1934.

Daladier apoiou, completamente, a decisão de Pétain e de Weygand de pedir o armisticio, depois das tropas alemãs terem atravessado o rio Loire.

Ao contrario de Daladier, Georges Mandel quis resistir a todo o custo aos alemães, mesmo que o governo tivesse de abandonar a França para ir instalar-se no norte de Africa, ou, como Reynaud dizia, nas Antilhas.

Foi Mandel quem encorajou Churchill a tomar uma severa atitude contra a França e a sua esquadra. A prisão de Mandel em Casabranca e a sua transferencia para a fortaleza de Mequinez foi resolvida quando o governo se convenceu de que ele projectava ir para Inglaterra, juntar-se ao general De Gaulle. Por isso Mandel será objecto de julgamento separado.

Calcula-se que serão necessarias três semanas ou mais para ouvir todas as testemunhas. Até que a inquirição das testemunhas não esteja completada e os depoimentos publicados, Daladier, Gamelin, Blum e Reynaud e os restantes acusados não serão considerados presos, mas sim testemunhas.

A cidade de Riom encontra-se cheia de gente, por causa do julgamento. Foi distribuida gasolina aos refugiados para sair da cidade e procurar refugio mais ao norte, a-fim-de darem lugar aos membros do tribunal e funcionarios da Justiça, jornalistas, fotografos e cineastas, que, de resto, não receberam nenhumas facilidades do tribunal para poderem trabalhar e informar convenientemente a Imprensa do mundo inteiro. Basta dizer que nenhum telefone suplementar foi instalado no tribunal.

A segunda reunião publica importante do tribunal realizar-se-á depois de amanhã.—(United Press).

A nova organização da Europa

CLERMONT FERRAND, 11—Com o titulo «No limiar da nova Europa», Luc Durtain publica no jornal *Effort* um estudo em que, depois de demonstrar que ha varios seculos duas tendencias nitidas se encontram em luta, escreve:

«A nova Europa surge aos olhos dos franceses, no momento em que sobre nós pesam as tristezas mais profundas e os sofrimentos mais crueis, mas todos temos a noção exacta deste acontecimento, encaramos corajosamente todas as suas consequencias.

«A super-unidade economica, concebida no respeito das diversidades culturais—prossegue—, em nada contraría este sentido vital que, para o futuro, nos deve guiar. Nesta estrutura de grande amplidão, as especialidades que são inerentes ao nosso camponês, ao artifice e á industria de qualidade que é particular á França, podem manter o seu caracter e raio de acção.

«A colaboração leal—conclue—prestada a todos os valores que na nova Europa se mostram impregnados de ordem e de espirito realista, representa o verdadeiro interesse da França no sentido profundo da sua energia». —(Havas).

Obras de reconstrução

VICHY, 11 — O governo francês inaugurou um programa que prevê a concessão de 550 milhões de francos, destinado á reconstrução de edificios e a auxilios á agricultura e industria.

As obras de reconstrução começam em vinte portos, incluindo os de Cherburgo, Ruão, Havre e Marselha, onde os «raids» aereos italianos destruiram, principalmente, as docas de «Yollette» e «Mirabeau».—(U. P.).

O autonomismo bretão

VICHY, 11.—A igreja catolica recusou-se a auxiliar o movimento autonomista bretão.

Mons. Duparo, bispo de Quimper, publicou uma carta pastoral, de que o governo francês tivera conhecimento, na qual põe os catolicos bretões de sobreaviso contra qualquer movimento separatista. Os autonomistas bretões, antes da guerra, nunca passaram de duzentos, tendo feito então algumas demonstrações em Nantes e Rennes, dinamitando alguns monumentos.—(United Press).

O governo hungaro deseja

a rapida satisfação das reivindicações

BUDAPESTE, 11 — Sabe-se que foi enviada uma nota diplomatica a Bucareste e na qual o governo hungaro exprime o seu desejo de ver principiarem as negociações directas para se chegar a uma liquidação final sobre as reclamações da Hungria feitas á Romenia. A nota acrescenta que, em conformidade com o que ficara, ultimamente, estabelecido as negociações têm de ser feitas, directamente, e não por intermedio das potencias do «eixo».—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

Reabertura de consulados

WASHINGTON, 11.—O Departamento de Estado anunciou que vão reabrir, brevemente, os consulados norte-americanos em Dakar e Saint Pierre et Miquelon, que formam parte da serie de novos consulados distribuidos, estrategicamente, para dar aos Estados Unidos pontos de observação nos lugares vitais, onde ha possibilidade do hemisferio ocidental vir a ser afectado pelo desenvolvimento de acontecimentos importantes.—(United Press).

Noticias diversas

A tensão anglo-niponica

TOQUIO, 16.—A Imprensa japonesa interpreta a retirada das tropas inglesas, do Norte da China, como uma tentativa de «lisongear e adular» o Japão.

A este proposito, o diario «Asahi Shimbun» escreve: «Esta nova atitude da Inglaterra não passa de um mero gesto para voltar a aproximar-se do Japão, como um ultimo expediente, na vespera do desembarque dos alemães na Grã-Bretanha». — (United Press).